



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## Sustentabilidade Corporativa e Desempenho Econômico-Financeiro: Uma Análise Comparativa de Empresas Listadas na BM&FBovespa

Carolina Pereira Doná, Marco Antônio Figueiredo Milani Filho.

### Resumo

Ações relacionadas à Responsabilidade Socioambiental Corporativa (RSC), com foco no atendimento às expectativas dos stakeholders, podem representar um diferencial competitivo agregando valor às organizações. Espera-se que empresas mais comprometidas com a RSC sejam capazes de gerar retornos superiores, quando comparadas aos seus concorrentes diretos. O objetivo desta foi verificar se existe diferença significativa de desempenho entre as empresas consideradas socialmente responsáveis e as demais empresas da Bolsa de Valores de São Paulo, considerando uma série de observações de 10 anos, desde a criação do ISE, em 2005. Os resultados apontaram que, apesar do desempenho médio das empresas integrantes do ISE não ser consistentemente superior em todo o período, a respectiva performance mensurada pelos três indicadores selecionados (ROE, ROA e ROTC) é majoritariamente mais favorável a essas empresas do que aos seus concorrentes, considerando um nível de confiança de 95%.

### Palavras-chave:

Desempenho econômico, Sustentabilidade, Indicadores de desempenho.

### Introdução

No mundo corporativo, o atendimento das expectativas dos *stakeholders* é uma condição considerada estratégica. Nesse contexto, as políticas e ações relacionadas à Responsabilidade Socioambiental Corporativa (RSC) podem representar um diferencial competitivo e agregar valor às organizações, tanto no curto como no longo prazo. Diversos autores, tais como Bollier<sup>1</sup>, Torras<sup>2</sup> e Milani Filho<sup>3</sup>, apontam as práticas empresariais socialmente responsáveis como elementos esperados e desejados por um número crescente de investidores.

Neste trabalho objetiva-se ampliar a discussão com dados atuais sobre a existência ou não de retornos diferenciados de empresas integrantes do ISE. Dessa maneira, a questão que orienta esta pesquisa é: Existe diferença estatisticamente significativa de desempenho das empresas integrantes do ISE e seus concorrentes?

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam com diferentes grupos de interesse para a melhor compreensão das ações ligadas a RSC, analisando os retornos financeiros obtidos pelas empresas integrantes do ISE versus seus concorrentes diretos, com especial foco nas organizações que se mantiveram nessa carteira durante a última década.

### Resultados e Discussão

O indicador ROA foi, dentre os três considerados, aquele que mais recorrentemente apresentou-se superior no grupo das empresas integrantes do ISE ( $\eta_1$ ) em comparação às empresas concorrentes ( $\eta_2$ ). Apenas nos anos de 2005, 2008 e 2009 esse indicador não apresentou diferença estatisticamente significativa.

Por sua vez, o indicador ROE mostrou-se superior no grupo  $\eta_1$  em metade das observações no período de 10 anos (2007, 2008, 2011, 2012 e 2014) e na outra metade não acusou diferença significativa.

O indicador ROTC foi considerado estatisticamente superior no grupo  $\eta_1$  em 6 dos 10 anos analisados (2006, 2007, 2010, 2011, 2012 e 2013).

Destaca-se que, em todos os períodos, os três indicadores do grupo  $\eta_1$  sempre se mostraram estatisticamente superior ou igual ao do grupo  $\eta_2$ , sem qualquer ocorrência em que o grupo  $\eta_2$  houvesse

apresentado algum indicador superior. Esses resultados apontam, portanto, que o desempenho das empresas integrantes do ISE foi, no conjunto, mais elevado do que as respectivas empresas concorrentes.

Os anos de 2005 e 2009 foram os únicos em que todos os indicadores não apresentaram diferenças significativas, aceitando-se a hipótese nula ( $H_0: \eta_1 = \eta_2$ ), com nível de confiança de 95%. Em contraste, nos anos 2007, 2011 e 2012, o desempenho médio do grupo  $\eta_1$  foi integralmente superior ao do grupo  $\eta_2$ .

Assim, em uma década de existência da carteira teórica ISE da BM&FBovespa, pode-se afirmar que o indicador ROA expressa a superioridade no desempenho das empresas integrantes com maior ênfase a partir de 2010, enquanto os demais indicadores (ROE e ROTC) não acusam uma superioridade estatística plenamente consistente, mas um desempenho favorável que sugere tratar-se de um grupo atrativo a investidores que se sirvam de métricas de desempenho corporativo no longo prazo em seus modelos decisórios.

### Conclusões

Os resultados obtidos neste estudo apontaram para a existência de desempenho superior nas empresas do grupo ISE quando comparadas com suas concorrentes do mesmo segmento, com maior ênfase quando analisado o Retorno sobre os Ativos (ROA e ROTC). Sob a perspectiva do indicador ROE, os resultados, ainda que favoráveis, mostraram-se estatisticamente superiores em cinco dos dez anos analisados e sem diferenças significativas em outros cinco anos.

Em momento algum o desempenho médio do grupo das empresas integrantes do ISE foi inferior ao desempenho de seus concorrentes diretos, evidenciando uma posição comparativa segura no período analisado.

<sup>1</sup> BOLLIER, D. "Aiming higher: 25 stories of how companies prosper by combining sound management and social vision." AMACON – American Management Association, New York, NY, 1997.

<sup>2</sup> TORRAS, L. "La Responsabilidad Social como Ventaja Competitiva." (2001).

<sup>3</sup> MILANI FILHO, M. A. F. "Responsabilidade social e investimento social privado: entre o discurso e a evidência." Revista Contabilidade & Finanças, 2008.